

**MOÇÃO Nº_/2025**

“Moção por uma Ministra Negra no Supremo Tribunal Federal (STF)”

A/C: PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Senhor Presidente,

Pela presente proposta, na forma do art. 228 do Regimento Interno desta Casa, e

CONSIDERANDO a importância de se combater o racismo em todas as suas formas, uma vez que a perpetuação desta violência representa a violação de direitos humanos fundamentais e uma ameaça à paz, à justiça e à harmonia social e a importância de que nós, enquanto representantes do povo, reafirmarmos o nosso compromisso com a promoção da igualdade racial, a diversidade e a inclusão em todos os aspectos.

CONSIDERANDO que o art. 5º de nossa Magna Carta que antevê a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

CONSIDERANDO que em 132 anos de existência do Supremo Tribunal Federal (STF), nenhuma mulher negra foi indicada ao cargo de ministra. Dos 171 ministros que passaram pela corte, apenas três foram mulheres (a primeira indicada no ano 2000) e três homens negros. Uma realidade impensável num país em que 56% da população é composta por mulheres e pessoas negras (de acordo com dados do IBGE de 2022).

CONSIDERANDO que o Brasil ocupa a 9º posição entre 11 países da América Latina e Caribe quanto a participação política de mulheres, a pontuação do Brasil em relação ao poder judiciário e eleitoral é 21,7 de 100 de acordo com Índice Atenea da ONU de 2020.

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900. Tel: (11) 3396-4021



CONSIDERANDO que com a aposentadoria do Ministro Luís Roberto Barroso que deverá ocorrer esta semana, caso não haja uma indicação de uma mulher negra para compor a Suprema Corte, esta será composta apenas por 01 mulher e nenhum Ministro negro, dentre os 11 Ministros e o Brasil seguirá sem nunca ter indicado uma mulher negra em seu mais importante Tribunal

CONSIDERANDO que as mulheres negras estão entre as principais mentes jurídicas do país e que há uma diversidade de mulheres negras não só com notório saber jurídico e reputação ilibada, mas advogadas, promotoras, juízas, professoras juristas, doutrinadoras renomadas, acadêmicas e pesquisadoras destacadas por sua trajetória de transformação social e atuação no campo do Direito.

CONSIDERANDO que há uma grande reivindicação da sociedade civil para que seja indicada uma mulher negra ao Supremo Tribunal Federal (STF). A campanha promovida por diversas entidades e organizações jurídicas, movimentos sociais, estudantis e instituições de reconhecimento nacional, como OAB, Defensoria Pública, Ministério Público, Sindicato dos Advogados, Coalizão Negra Por Direitos, Rede Feministas de Juristas, entre outros, bem como realizada por Autoridades, personalidades por uma Ministra Negra no STF.

CONSIDERANDO que nomear uma mulher negra para o STF não é um ato simbólico, mas sim um passo real em direção a uma Justiça mais plural e sensível às desigualdades do país. Trata-se de uma medida que fortalece a democracia e promove a confiança da sociedade nas instituições públicas.

PROPONHO ao Plenário desta Câmara Municipal **MOÇÃO DE APOIO** à campanha por uma Ministra Negra no Supremo Tribunal Federal Brasileiro.

No mais, permanecem nossos votos de estima e consideração aos colegas vereadores e vereadoras, além de todos os servidores desta Casa.

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900. Tel: (11) 3396-4021